

O CORPO IDEAL: ENTRE PARADIGMAS DE BELEZA ESTÉTICA E DESAFIOS À SAÚDE

Tatiane Pivatto¹; Mariana Ferreira Santos²; Taiane Schneider³

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina da UCEFF, campus de Itapiranga, Santa Catarina.

² Mestranda em Saúde e Ruralidade e professora do curso de Biomedicina da UCEFF

³ Doutora em Biomedicina, Coordenadora e professora do curso de Biomedicina da UCEFF

E-mail para correspondência: tatianepivattoschneider@gmail.com;
mariana.ferreira@uceff.edu.br; biomedicina@uceff.edu.br

Introdução: Nos últimos anos, o discurso médico em relação ao corpo humano passou por uma transformação significativa, especialmente no que diz respeito à relação entre estética e saúde. Por décadas, corpos considerados esteticamente atraentes eram automaticamente associados à saúde ideal. No entanto, essa perspectiva está sendo progressivamente desconstruída. Atualmente, os padrões estéticos são influenciados por uma variedade de fatores, incluindo aspectos culturais, sociais e econômicos. A poderosa influência da mídia, da cultura e das normas sociais tem contribuído para a perpetuação desses ideais estéticos na sociedade contemporânea.¹ **Objetivo:** Destacar as dimensões sociais, políticas e econômicas que influenciam a definição e a perpetuação do padrão do corpo ideal. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica abrangendo artigos publicados entre janeiro de 2020 e maio de 2024 nas bases de dados Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Os descritores utilizados foram “padrão de beleza”, “corpo ideal” e “estética e saúde”. Foram incluídos estudos em português e inglês que abordassem diretamente a relação entre estética corporal e saúde. Excluíram-se artigos não relacionados diretamente ao tema, com foco técnico restrito, contextos regionais específicos e pesquisas repetidas. **Resultados e Discussão:** Os padrões estéticos e sua relação com a saúde abrangem

dimensões sociais, políticas e econômicas.² No contexto social, destaca-se a influência predominante da cultura e das normas sociais na definição do que é considerado esteticamente ideal, com variações significativas ao longo do tempo e entre diferentes contextos culturais.³ Muitos desses padrões são amplamente promovidos e reforçados pela mídia, publicidade e pela influência das celebridades, moldando as percepções individuais e coletivas de beleza e saúde.⁴ No âmbito político, econômico e social, as políticas públicas de saúde influenciam de forma indireta, mas significativa, na definição do que se considera o corpo ideal. Essas políticas influenciam a percepção social e individual do corpo, moldando padrões de beleza e normas de saúde que têm profundas implicações para a identidade, autoestima e bem-estar.¹ Além disso, a dimensão econômica, representada especialmente pela indústria da moda, frequentemente perpetua ideais de beleza inatingíveis e promove padrões irrealistas, com potenciais impactos negativos sobre a saúde física e mental das pessoas.⁵ Todavia, nos últimos anos, tem-se observado uma transformação significativa nos discursos médicos, que agora adotam a perspectiva de que a estética corporal não é o padrão definidor de saúde.⁶

Conclusão: Conclui-se que a associação entre beleza estética e saúde está sendo reconsiderada. Essa desconstrução se deve, em grande parte, à valorização da diversidade e da individualidade corporal, o que desvincula a noção de beleza dos padrões estéticos impostos. A saúde, portanto, necessita de uma abordagem mais abrangente, que não se limite à aparência física guiada por padrões estéticos vigentes, mas que também inclua as dimensões sociais, emocionais e psicológicas do bem-estar humano.

Palavras-chave: Padrão de Beleza. Corpo Ideal. Estética. Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento EGC, Sena PRC, Jacob LMS, Maia EMC. A construção social do corpo: como a perseguição do ideal do belo influenciou as concepções de saúde na sociedade brasileira contemporânea. *Mudanças*. 2019; 27(1), 53-61.

2. Anjos LA, Ferreira ZLB. Saúde Estética: Impactos Emocionais e causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* 2021; 15(55):595-604.
3. Oliveira MC, Costa RP. Busca por perfeição estética x saúde: imposição social sobre a beleza. *Braz. J. Health Ver. Curitiba.* 2021; 4(6):25398-25406.
4. Almeida JB, Gomes AEF. Associação entre insatisfação corporal e sua relação com o crescimento de cirurgia plásticas estéticas. *Rease.* 2021; 7(12):1320-1326.
5. Cortez PA, Sammur JTED, Souza MVR, Lessa JPA. Moda e trabalho como prática de exclusão social: uma revisão das produções acadêmicas brasileiras. *Rev PPP.* 2021; 16(1):1-18.
6. Daige SD. Um corpo ideal nada tem a ver com um corpo perfeito, diz médica preventiva. *G1. São Paulo.* 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/especial-publicitario/sdd-servicos-medicos/noticia/2021/03/05/um-corpo-ideal-nada-tem-a-ver-com-um-corpo-perfeito-diz-medica-preventiva.ghtml>.